

ABDO MAGNAGO DE MATTOS JUNIOR, HASSAN CHEQUER BOU HABIB ALCURE, CAROLINE SECATTO TRÉS, SARAH REBECA DE FARIA ANIZ, DAVI CARREIRO ROCHA, VICTOR FERNANDES NEGRIS LIMA, GUSTAVO EMILIO COSTA DE ALMEIDA, BRUNO COSTA DO PRADO, JULIANO BERTOLLO DETTONI, CLAUDIO FERREIRA BORGES

Introdução e Objetivo

O câncer de bexiga é uma das neoplasias mais comuns do trato urinário, sendo a 12ª neoplasia mais frequente no Brasil de acordo com o Instituto Nacional de Câncer. O tratamento padrão ouro para o câncer de bexiga músculo-invasivo é a cistectomia radical, porém esta apresenta alta morbimortalidade. Uma forma de reduzir os riscos e possíveis complicações deste procedimento é a criação de serviços dedicados ao câncer de bexiga, havendo a adoção de protocolos, com a implementação de medidas peri-operatórias específicas. Assim, o presente estudo visa avaliar o impacto da implantação de um serviço dedicado ao câncer de bexiga em um serviço de referência do estado do Espírito Santo

Método

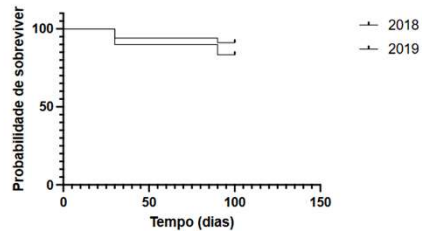
Trata-se de um estudo observacional retrospectivo. Os dados foram obtidos com base nos prontuários de todos os pacientes submetidos a cistectomia radical em um serviço de referência no estado do Espírito Santo entre janeiro de 2015 e abril de 2023. De 67 pacientes, 64 foram incluídos no estudo. Foram analisados dados epidemiológicos, técnica reconstrutiva, tempo de internação, reabordagem em 30 dias e óbito em 30 e 90 dias. Dentre as medidas adotadas pelo serviço, podemos citar a criação de ambulatório dedicado ao câncer de bexiga, equipe multidisciplinar para seguimento dos pacientes antes e durante a internação, avaliação e otimização do suporte nutricional perioperatório, abreviação de jejum e a definição objetiva dos doentes candidatos a cada técnica reconstrutiva.

Figuras

Tabela 1.

Variáveis	2015-2018	2019-2023
N	30 (46,875%)	34(53,125%)
Idade (média)	68,2	65,8
Óbito em 30 dias	3 (10%)	2(5,88%)
Óbito em 90 dias	5 (16,67%)	3(8,82%)
Tempo de internação (média)	13,9	14,8
Reabordagem cirúrgica	5 (16,67%)	3 (8,82%)

Curva de sobrevivência em 90 dias pós operatório



Resultados

Pode-se observar que o grupo pré-serviço apresentou maiores índices de mortalidade e reoperação em 30 dias, além de maior média de idade. O grupo que usufruiu do serviço dedicado apresentou menores índices de mortalidade, porém o tempo de internação pós operatório foi maior, sendo os anos de 2020 e 2021 os de maior média de tempo, o que pode estar relacionado com o auge da pandemia pelo Covid-19 nesses anos. Ao calcular a média de tempo de internação apenas dos anos de 2019, 2022 e 2023 observa-se uma redução em 1 dia comparado com o pré serviço.

Conclusão

A implementação de um serviço dedicado ao câncer de bexiga tem grande impacto na morbimortalidade de pacientes submetidos a cistectomia radical, o que se comprova pela redução vista nos índices de reabordagem e mortalidade. Cabe reforçar que é necessário a continuação do estudo para aumentar sua relevância estatística.

Referências

Antoni, S., Ferlay, J., Soerjomataram, I., et al. (2017). Bladder Cancer Incidence and Mortality: A Global Overview and Recent Trends. *European Urology*, 71(1), 96-108. Wijtes, J. A., Bruins, H. M., Cathomas, R., et al. (2020). European Association of Urology Guidelines on Muscle-invasive and Metastatic Bladder Cancer: Summary of the 2020 Guidelines. *European Urology*, 79(1), 82-104. Hautmann, R. E., Abol-Enein, H., Lee, C. T., et al. (2013). Urinary Diversion: How Experts Divert. *Urology*, 81(1), 4-17. Stein, J. P., Lieskovsky, G., Cote, R., et al. (2020). Radical Cystectomy in the Treatment of Invasive Bladder Cancer: Long-Term Results in 1,054 Patients. *Journal of Clinical Oncology*, 19(3), 666-675. Instituto Nacional de Câncer (INCA). (2023). Estimativas de Incidência de Câncer no Brasil - 2023. <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>